



10º FESTIVAL MUNDIAL da juventude e estudantes

boletim informativo nº2-julho 73

movimento de jovens trabalhadores
do distrito do Porto

ENCONTRO MUNDIAL DA JUVENTUDE TRABALHADORA

500 delegados de 15 organizações juvenis internacionais e de 230 organizações nacionais, provenientes de 115 países do mundo, reuniram-se de 15 de Novembro de 1972, em Moscovo, na União Soviética, num Encontro Mundial da Juventude Trabalhadora. Nas sessões plenárias e nos três grupos de trabalho do Encontro, muitos oradores das mais diversas organizações juvenis, estudantis e sindicais, informaram da actividade e problemas da juventude nos seus países e apresentaram propostas de acções comuns. Os delegados da juventude trabalhadora de todo o Mundo foram unânimes em acentuar a importância da unidade de acção dos jovens trabalhadores contra a exploração capitalista, pela solidariedade anti-imperialista e pela cooperação entre todos.

Este encontro foi uma contribuição importante para o reforço da luta da juventude trabalhadora pelos seus direitos, pela paz, pela cooperação e pela amizade entre todos os povos, sendo por outro lado uma das mais importantes acções preparatórias do X Festival.

A JUVENTUDE PORTUGUESA PREPARA O X FESTIVAL

Organizações democráticas de jovens trabalhadores de vários distritos decidiram criar a Comissão Nacional da Juventude Trabalhadora para o X Festival, como forma de promover uma propaganda mais ampla dos objectivos do Festival junto da juventude portuguesa.

Comissões de Estudantes em Lisboa, Porto e Coimbra estão já a trabalhar para o X Festival.

No Porto, realizou-se um convívio com cerca de 150 jovens trabalhadores e estudantes, em que foram debatidos os objectivos do X Festival, bem como a sua importância para a Juventude Portuguesa que luta pelos seus direitos, pela paz, pelo fim da exploração de que é vítima o povo português.

Decorrendo em ambiente de confraternização e amizade, constituiu uma iniciativa de boa propaganda do Festival, reforçando também a consciência em todos os jovens participantes que preparar o Festival, é lutar em Portugal por uma sociedade melhor, mais justa e democrática, onde os direitos da jovem e de todo o povo português não sejam espezinhados, é combater contra a carestia da vida, contra o desemprego, pela liberdade e contra a repressão.

Outras iniciativas estão sendo preparadas, de que depois deremos notícia.

Reunirmos, debatermos os nossos problemas de trabalho, de ensino, de tempo livres, tentarmos colectivamente resolvê-los, ORGANIZARMOS PARA O X FESTIVAL, é já uma forma de prepararmos a nossa participação no Festival.

A JUVENTUDE DE TODO O MUNDO CONTINUA A PREPARAR-SE PARA O X FESTIVAL - ALGUMAS NOTÍCIAS

Noruega

A experiência das grandes lutas desenvolvidas pela juventude e o povo norueguês contra a filiação no Mercado Comum, no ano passado, criou condições para uma mais ampla e eficaz participação dos jovens noruegueses no X Festival.

6 das 7 organizações juvenis nacionais uniram-se para a preparação do X Festival, tendo distribuído em todo o país um documento exigindo melhor formação para os aprendizes, o apoio às jovens famílias operárias, a participação dos trabalhadores na direcção das empresas e melhores condições de acesso dos filhos da classe operária e dos camponeses ao ensino superior.

Bahrain

As moças das ilhas Bahrain estão a ensaiar danças populares do seu país para apresentarem no X Festival, comunicou o Comité Nacional pró-Festival.

A juventude deste país vai ainda apresentar uma exposição no Festival.

Israel

Formou-se também o Comité Nacional Pró-Festival neste país. Dos objectivos deste comité fazem parte a solidariedade com os povos da Indochina em luta pela paz e contra os agressores americanos, bem como a luta contra a política de ocupação e domínio dos territórios árabes desenvolvido pelo Governo Israelita.

República Democrática Popular do Yémen

O Comité Nacional deste país tem como tarefa principal a mobilização da juventude para a preparação e participação no Festival, de modo a criar condições para a organização democrática da juventude que possa no futuro lutar pelos seus direitos, pois que o programa do Festival contribuirá para ganhar a juventude para os ideais democráticos.

Finlândia

O Comité Nacional Preparatório está a desenvolver iniciativas diversas para atingir o objectivo que fixou de entregar 25 000 dólares para o Fundo Mundial da Solidariedade do X Festival, através de recolhas de fundos nas empresas, nas ruas, de oferta de horas de trabalho (com o apoio da Confederação Central dos Sindicatos), etc..

O Comité Nacional Preparatório já recolheu 100 000 dólares para a construção do Hospital de Crianças Nguyen Van Troi, no Vietnã e é constituído por 50 organizações de diferentes tendências políticas, o que dá uma ideia da participação massiva da juventude finlandesa nestas acções.

Argentina

Apesar das difíceis condições políticas, 10 000 jovens participaram num encontro pelos direitos da juventude, no qual foi formado o Comité Nacional Pró-Festival.

Polónia

Como preparação para o X Festival, a Juventude socialista da Polónia (ZMS) assumiu a responsabilidade da execução de grandes projectos de construção de habitações. Em Novembro de 1972, a ZMS havia terminado a 1000ª "casa da ZMS".

O QUE FORAM OS ANTERIORES FESTIVAIS (Cont. do Boletim nº 1)

IV FESTIVAL

- Bucareste (Roménia), de 2 a 16 de Agosto de 1953

Participaram cerca de 30 000 jovens romenos. Tiveram lugar 198 encontros inter-delegações dos vários países, 17 encontros profissionais de jovens trabalhadores, 6 reuniões de estudantes. Nas actividades culturais e recreativas, participaram 3 711 artistas de 32 países, dos quais 378 solistas e 83 conjuntos.

c) O Centro Internacional de Solidariedade que compreenderia um Bazar e uma exposição de solidariedade. A parte principal deste centro será constituída pelo "Centro da Indochina" e especialmente pela colecta para a construção em Hanói do Hospital Pediátrico de "Nguyen Van Troi". Este centro coordenará o "Programa Solidariedade Indochina" que com os seus meetings, manifestações, conferências, colectas, etc. será um elemento essencial do Festival.

d) uma manifestação da Juventude da R.D.A. deveria organizar-se na data consagrada à Juventude da R.D.A.. Tal manifestação permitiria aos jovens da R.D.A. manifestarem ante os hóspedes e os participantes no Festival sobre o tema "A JUVENTUDE DA R.D.A. SAUDA A JUVENTUDE DO MUNDO"

e) ao trabalho Voluntário Internacional deveria dar-se o devido lugar, sobretudo com:

- Intercâmbio de experiências e discussão sobre este tema
- a realização dum Trabalho Voluntário Internacional de solidariedade.

f) Clubes. Tanto clubes Nacionais como Clubes de Jovens artistas, etc.

CONFERÊNCIAS; COLÓQUIOS (Foros) E SEMINÁRIOS deveriam permitir o estudo e a discussão de problemas importantes da nossa época, tal como os enfrentam os jovens e os estudantes do mundo, p. ex.:

- o papel da juventude e dos estudantes no combate anti-imperialista.
- a paz, a segurança e a cooperação na Europa.
- os países em vias de desenvolvimento
- a revolução técnico-científica.
- o meio ambiente
- problemas regionais
- o militarismo, o neofascismo e o nazismo
- os direitos fundamentais da juventude e dos estudantes
- a juventude crente
- a cooperação internacional da juventude

ENCONTROS DE DIVERSOS tipos deveriam ser promovidos, por ex.:

- encontros de amizade entre delegações ao Festival
- encontros profissionais
- encontros especializados (jovens parlamentares, sindicalistas, etc.)
- encontros de interesse comum (esperantistas, filatelistas, etc.).

O PROGRAMA INFANTIL deveria compreender sobretudo:

- Seminários
- Tribuna Livre
- Grupos e Círculos de Estudo e Discussão
- Um clube estudantil

O PROGRAMA CULTURAL deveria compreender particularmente:

- representações nacionais
- representações internacionais
- concursos nos diversos campos de arte
- representações de canções de protesto
- diversas exposições
- um carnaval internacional

O PROGRAMA DESPORTIVO deveria proporcionar a oportunidade para:

- representações nacionais
- representações internacionais
- competições desportivas
- campeonatos nas diversas disciplinas desportivas

MANIFESTAÇÕES EM DISTRITOS DA RDA deverão proporcionar a oportunidade para que os participantes estrangeiros se manifestem junto com a juventude da RDA por ocasião das suas excursões aos diversos departamentos da República. Poderiam organizar-se meetings de solidariedade sobre temas importantes,

Este Festival decorreu sob a influência da grande vitória do movimento mundial para a paz sobre os agressores norte-americanos e seus aliados sul-coreanos, que tinham provocado uma guerra devastadora (como hoje na Indochina) contra o povo coreano.

No apelo final do IV Festival, a juventude do Mundo exigiu: "Desejamos a felicidade. Queremos a vitória da paz e da amizade que nos abrirá o caminho para um futuro melhor."

VI FESTIVAL

- Moscovo (União Soviética), de 28 de Julho a 11 de Agosto de 1957)

Nos anos seguintes à segunda guerra mundial, o Komsomol (organização da juventude soviética) demonstrou ser a força mais decisiva, organizada e numerosa da juventude progressista mundial. Por essa razão, foi o Komsomol encarregado da honrosa tarefa de organizar o VI Festival.

34 000 jovens de 131 países participaram no IV Festival, representando mais de 100 organizações nacionais e internacionais. Nesta grandiosa festa da juventude mundial, houve cerca de 500 encontros de diferentes delegações e realizaram-se diariamente cerca de 80 actividades (reuniões, debates, actividades culturais, recreativas e desportivas,...)

PROPOSTAS RELATIVAS AO CONTEÚDO DO PROGRAMA DO X FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE E DOS ESTUDANTES

(Elaboradas pelo Grupo de Trabalho Provisório do C.P.I. e apresentadas na 2ª sessão do C.P.I.)

OS NOVE DIAS DO FESTIVAL devem estar ocupados assim:

- 28.7.73 - Inauguração do Festival
- 29.7.73 - Solidariedade com os povos, a juventude e os estudantes da Indochina
- 30.7.73 - Solidariedade com os povos a juventude e os estudantes em luta pela libertação nacional, a independência, a democracia e o progresso social.
- 31.7.73 - Solidariedade com os povos a juventude e os estudantes em luta contra os monopólios, a exploração, o militarismo, o fascismo e a repressão.
- 1.8.73 - Situação e o papel das moças nas lutas da nossa época.
- 2.8.73 - A luta pela paz, a segurança e a cooperação.
- 3.8.73 - Os direitos da juventude, dos estudantes e das crianças.
- 4.8.73 - O povo, a juventude e os estudantes da R.D.A. na construção do socialismo.
- 5.8.73 - Encerramento do X Festival.

COMO INICIATIVAS DE SOLIDARIEDADE, AMIZADE E COOPERAÇÃO devem organizar-se particularmente

a) Meetings e outras iniciativas de solidariedade consagradas, por exemplo:

- à luta heróica dos povos do Vietnam Laos e Camboja.
- à luta dos povos Árabes
- à luta dos povos de África
- à luta dos povos de América Latina
- à luta dos povos e da juventude dos países capitalistas.
- à luta dos povos de Angola, Guiné-Bissau, Cabo-Verde e Moçambique
- à luta dos povos da África do Sul, Namíbia e Zimbawe
- à luta dos povos de Espanha, Grécia e Portugal
- à luta dos povos de Cuba, Chile, Coreia e outros países.

b) Consígnas (centros) permanentes do Festival, p.ex^o: - a consígnas "A JUVENTUDE E OS ESTUDANTES ACUSAM O IMPERIALISMO" que deve convergir com o conjunto das actividades do Festival, muito particularmente com o Tribunal "A Juventude e os Estudantes acusam o Imperialismo". Este Tribunal terá a tarefa de reunir e apresentar testemunhos sobre os crimes do imperialismo, conjugará a forma de conferências (subtribunais) e a forma de manifestações de massas na qual se tornariam públicos os resultados do trabalho.